

NÚCLEO DE ESTUDOS EM PROCESSAMENTO AUDITIVO - TERCEIRA EDIÇÃO

Alexandre Hundertmarck Lessa; Bruna Denardi Santos; Luisa Widholzer Paes Vieira

A audição humana é muito mais complexa do que a dualidade de ouvir ou não ouvir. Por meio do processamento auditivo central, é possível, além de o sujeito detectar a presença dos sons, diferenciar, reconhecer, associar, integrar tais estímulos acústicos. A relevância deste projeto de extensão encontra-se na prestação de serviços à comunidade externa à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e contribuição dos estudos na área de audiologia. Os objetivos deste projeto são desenvolver programas de abrangência assistencial, avaliar os sujeitos com queixas relacionadas ao processamento auditivo central e propor discussões sobre o tema. A presente ação é realizada no Anexo I da Saúde da UFRGS, por docente do curso de Fonoaudiologia e por alunas recentemente inseridas no Núcleo. As atividades atualmente desenvolvidas são elaboração de protocolos para aplicação em pacientes/participantes alvos da ação de extensão, contato com locais que possuem sujeitos com necessidade de avaliação do processamento auditivo central, além de realização de algumas avaliações audiológicas e capacitação das alunas para exames futuros. O público alvo são crianças, adultos e idosos com queixa auditiva, não necessariamente explicadas por perda auditiva periférica. Os pacientes são atendidos pelas extensionistas com supervisão docente, que juntos realizam o trabalho. Além da avaliação, os pacientes são orientados e, quando necessário, encaminhados para outros profissionais. Com a atividade das bolsistas será possível também o registro e criação de um banco de dados, no intuito de divulgar o trabalho da equipe e apresentar futuras pesquisas advindas desta atuação. As atividades aprimoram nos acadêmicos competências e habilidades relacionadas à produção de conhecimento, a capacidade de comunicação e habilidades relacionadas ao trabalho em equipe. A população recebe os serviços de avaliações e encaminhamentos feitos no projeto de extensão. As ações da extensão devem objetivar a integralidade da atenção à saúde, no intuito de fornecer ao aluno vivências reais, tornando-os mais responsáveis pelas atividades práticas de atenção à saúde, com o entendimento de que essas habilidades devem ser estimuladas e desenvolvidas desde a vida acadêmica, a fim de formar profissionais mais capacitados, humanizados e completos. A presente ação de extensão proporciona a prática, estimula uma forma adequada de se relacionar e desperta nas acadêmicas o interesse e a consciência da importância do trabalho em equipe, integrando, além disso, os eixos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

Descritores: Fonoaudiologia; Audiologia; Percepção Auditiva.